



Novo Seminário em Lisboa

O diocese de Lisboa conta com mais um seminário, o *Seminário Redemptoris Mater de Nossa Senhora de Fátima*. Nasceu a 16 de Setembro de 2001 e está instalado na Quinta Pinhal Verde, em Caneças. Tem como Reitor o Pe. Fernando José Martins André.

Ligado ao Caminho Neocatecumenal, trata-se de uma estrutura diocesana, na medida em que forma presbíteros para o serviço de toda a Igreja, incardinados no Patriarcado

de Lisboa, na obediência ao seu bispo.

A celebração eucarística, presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca, em acção de graças pela erecção canónica do Seminário, teve lugar a 16 de Setembro.

O Seminário é frequentado por 13 seminaristas, provenientes de oito nações e três continentes, o que reforça a sua vocação internacional e missionária. ■

III Fórum Ecuménico Jovem “Jovens Cristãos para servir”

O III Fórum Ecuménico Jovem (FEJ 2001) congregou cerca de 200 jovens no Seminário dos Redentoristas em Vila Nova de Gaia, a 27 de Outubro de 2001. Representantes das Igrejas Lusitana, Metodista, Presbiteriana e Católica celebraram o Ano do Voluntariado e o Porto ‘Capital Europeia da Cultura’, sob o lema ‘Uma Cultura de Serviço’ apoiados na frase de Jesus Cristo: ‘Eu vim para servir’.

A parte de reflexão foi orientada pelo Bispo Sifredo Teixeira (Cristo, o servo de laweh – o cristianismo contra corrente) e pela Irmã Anabela Carneiro (o perfil do voluntário).

Os ‘workshops’ apostaram na partilha de acções concretas e foram coordenados por instituições ligadas ao voluntariado juvenil: Saúde Mental (Irmãos de S. João de Deus), Ambiente (Quercus), Emigrantes (experiência de Penafirme), Exclusão Social (Companheiros de Emaús), Trabalho Missionário (ONGD

‘Sol Sem Fronteiras’), Dependências (Projecto Homem), Solidão (Telefone da Amizade), Pobreza (Banco Alimentar contra a Fome), Perspectivas sobre o Voluntariado Juvenil em Portugal (IPJ). Foram momentos de conhecimento, de partilha, de debate e de apelo a compromissos solidários.

A celebração ecuménica encerrou o fórum. Houve convites à reconciliação, a escuta de textos bíblicos, uma dramatização dos problemas sociais hoje e muitas canções. Como gesto final de compromisso, os jovens fizeram uma cruz de muitas cores, imprimindo as mãos cheias de tinta num papel de cenário.

Foi com esta festa, este colorido e esta vontade de continuar o caminho rumo à unidade que os jovens regressaram a casa. Para 2002 haverá FEJ, iniciativas na Semana da Unidade e programas ecuménicos para tempo de férias. ■